



**UNIÃO DAS COOPERATIVAS DA AGRICULTURA FAMILIAR E
ECONOMIA SOLIDÁRIA DO RIO GRANDE DO SUL
UNICAFES/RS**

**TERMO DE FOMENTO:
ARTICULAÇÃO DA REDE E DESENVOLVIMENTO DE NEGÓCIOS
DAS COOPERATIVAS DA AGRICULTURA FAMILIAR E ECONOMIA
SOLIDÁRIA**

901444/2020

RS, ERECHIM, 2020

SUMÁRIO

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PROPONENTE	2
ESTRUTURA FÍSICA DA UNICAFES-RS:	3
EQUIPE DE TRABALHO:.....	3
TÍTULO.....	4
RESUMO	4
PROBLEMA A SER RESOLVIDO.....	4
RELAÇÃO ENTRE A PROPOSTA E OS OBJETIVOS E DIRETRIZES DO PROGRAMA	4
CARACTERIZAÇÃO DOS INTERESSES RECÍPROCOS.	5
PÚBLICO ALVO	5
RESULTADOS ESPERADOS	5
OBJETO DO CONVÊNIO.....	5
DATA INÍCIO VIGÊNCIA.....	5
DATA TÉRMINO VIGÊNCIA	5
OBJETIVOS.....	5
GERAL.....	5
ESPECÍFICOS	6
METAS	6
METODOLOGIA DE EXECUÇÃO	6
DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA DE EXECUÇÃO EM ETAPAS	7
REUNIÕES ONLINE (VIRTUAIS) E PRESENCIAIS (IN LOCO) - COVID 19	27
JUSTIFICATIVA.....	28
ABRANGÊNCIA DO PROJETO	29
DESEMBOLSO DA PARCELA	29
TOTAL DE BENEFICIÁRIOS.....	30
TEMPO DE DURAÇÃO DO PROJETO	31
CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO	31
METAS E ETAPAS CONFORME O SICONV.....	32

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PROPONENTE

Nome: União das Cooperativas da Agricultura Familiar e Economia Solidária – UNICAFES/RS

CNPJ: 08.833.997/0001-72 - Registro no CNPJ: 08-05-2007



Data da Fundação: 27 de julho de 2006

Endereço completo: Rua Henrique Schwerin – 499 – Fundos – Centro

CEP: 99700-408 – Erechim – RS

Fone: (54) 3522-3912

E-mail: unicafesrs@gmail.com - gervasio.plucinski@hotmail.com

Representante Legal: Gervasio Plucinski

CPF: 432846470-15

RG: 3028104978

Telefone: 51 99916 1161

Número no siconv: 000435/2020

ESTRUTURA FÍSICA DA UNICAFES-RS:

A entidade dispõe de salas de trabalho equipadas para toda equipe, auditório para 40 pessoas, 2 computadores desktop e 2 notebooks, Datashow, impressora, armários com arquivos, um carro polo sedan ano 2014 próprio e um carro linha 2010 cedido em comodato pela prefeitura municipal de Erechim, equipe própria de trabalho, suporte jurídico e contábil. Conselho administrativo, conselho fiscal e diretoria executiva. Dirigentes da entidade estão em documento anexo no sistema siconv com os respectivos e cargos.

EQUIPE DE TRABALHO:

Neri Pies com doutorado em filosofia, mestrado em educação, pós-graduação em desenvolvimento regional, pós-graduação em direitos humanos e graduação em filosofia e pós-graduação, em andamento, em cooperativismo (Currículo completo em anexo no Siconv).

Márcia Cadore com formação acadêmica em Ciências Contábeis e pós-graduação em cooperativismo (Currículo completo em anexo no Siconv).

Ari de David com formação em engenharia agrônoma, pós-graduação em cooperativismo e desenvolvimento, pós-graduação em gestão do agronegócio (Currículo completo em anexo no Siconv).

Dirigente: Gervásio Plucinski com MBA em Gestão de Pessoas Estratégias e Negócios pela Fundação dos Administradores do Estado do RS (FARS) e diversos cursos sobre cooperativismo, no Brasil e na Itália (Currículo completo em anexo no Siconv).



TÍTULO

Articulação da rede e desenvolvimento de negócios das cooperativas da agricultura familiar e economia solidária

RESUMO

O presente projeto está estruturado em duas metas e com etapas a serem executadas em cada meta, a saber: **1. Articular, capacitar e desenvolver a rede de cooperativas da agricultura familiar e economia solidária do Rio Grande do Sul.** 1.1) Reuniões institucionais para articular a rede cooperativas da agricultura familiar e economia solidária e o cooperativismo. 1.2) Reuniões de capacitação para a gestão e governança cooperativista. 1.3) Reuniões para fomentar planos de negócios das e para as cooperativas da rede. **2. Desenvolver cadeias produtivas, comerciais e processos intercooperativos para as cooperativas da agricultura familiar e economia solidária.** 2.1) Potencializar a produção e comercialização de alimentos agroecológicos. 2.2) Dinamizar a articulação do mercado de alimentos da agricultura familiar na região Central do Estado. 2.3) Desenvolver processos de qualificação cooperativista intercooperativa no Estado todo. 2.4) Desenvolver estratégias comerciais na região metropolitana do Estado. O valor total do projeto está orçado em R\$ 495.000,00, aporte este a ser feito pela entidade concedente. O projeto prevê: articular, desenvolver e fomentar o cooperativismo da agricultura familiar e economia solidária no Rio Grande do Sul, visando a atuação sustentável, a educação cooperativista e o fortalecimento comercial das cooperativas, tendo um prazo de execução de 12 meses e envolverá 50 cooperativas e 1.375 pessoas diretamente.

PROBLEMA A SER RESOLVIDO.

Necessidade de articular, capacitar e desenvolver as cooperativas da agricultura familiar e economia solidária no Rio Grande do Sul. De desenvolver, ampliar e fortalecer cadeias produtivas bem como agregar valor aos produtos das cooperativas. Sustentar e ampliar o acesso às políticas públicas. Sustentar a ampliar a comercialização de alimentos das cooperativas. Qualificar a gestão, a governança e o planejamento de negócios das cooperativas e fomentar processos de educação cooperativista para o desenvolvimento sustentável.

RELAÇÃO ENTRE A PROPOSTA E OS OBJETIVOS E DIRETRIZES DO PROGRAMA

Articulação para a produção e comercialização de alimentos da agricultura familiar, bem como incentivo a processos industriais e intercooperativos, visando novos negócios, qualificação da gestão e do planejamento cooperativo, gerando renda e oportunidades para as cooperativas e para os associados. Emenda Parlamentar nº 28620019, de autoria do Deputado Bohn Gass.



CARACTERIZAÇÃO DOS INTERESSES RECÍPROCOS.

Articulação das cooperativas para o desenvolvimento sustentável, tanto da sociedade quanto do estado, bem como das próprias cooperativas e seus associados. Qualificação de negócios, processos educativos, gestão e de planejamento, além de maior produção e comercialização de alimentos e fortalecimento da intercooperação. Elevação da qualidade de vida das pessoas.

PÚBLICO ALVO

Cooperativas da agricultura familiar e economia solidária do estado do Rio Grande do Sul articuladas pela UNICAFES-RS

RESULTADOS ESPERADOS

1. Cooperativas com maior incidência econômica e social e disseminação do cooperativismo.
2. Programas e políticas públicas à disposição das cooperativas.
3. Cooperativas proporcionando desenvolvimento da sociedade e dos próprios cooperados.
4. Ter ampliado a inserção comercial das cooperativas.
5. Ter mais eficiência na gestão e na governança cooperativista.

OBJETO DO CONVÊNIO

Articular, desenvolver e fomentar o cooperativismo da agricultura familiar e economia solidária no Rio Grande do Sul, visando a atuação sustentável, a educação cooperativista e o fortalecimento comercial das cooperativas.

DATA INÍCIO VIGÊNCIA.

01/03/2021

DATA TÉRMINO VIGÊNCIA

31/05/2022

No entanto, o projeto será executado em 12 meses a partir da liberação dos recursos (prazo de vigência está mais estendido devido não ter data estimada/certa da liberação dos recursos).

OBJETIVOS

GERAL

Articular, desenvolver e fomentar o cooperativismo da agricultura familiar e economia solidária no Rio Grande do Sul, visando a atuação sustentável, a educação cooperativista e o fortalecimento comercial das cooperativas.

ESPECÍFICOS

- a) Articular negócios comerciais de alimentos e incentivar práticas de segurança alimentar e combate à pobreza.
- b) Fomentar a produção e a comercialização de alimentos agroecológicos.
- c) Potencializar o desenvolvimento sustentável a partir das práticas cooperativistas
- d) Qualificar e intensificar a intcooperação das cooperativas
- e) Articular os ramos cooperativas e promover a interação entre eles
- f) Representar as pautas das cooperativas
- g) Avançar na estruturação do cooperativismo da agricultura familiar e economia solidária.

METAS

1. Articular, capacitar e desenvolver a rede de cooperativas da agricultura familiar e economia solidária do Rio Grande do Sul.

- 1.1) Reuniões institucionais para articular a rede cooperativas da agricultura familiar e economia solidária e o cooperativismo.
- 1.2) Reuniões de capacitação para a gestão e governança cooperativista.
- 1.3) Reuniões para fomentar planos de negócios das e para as cooperativas da rede.

2. Desenvolver cadeias produtivas, comerciais e processos intercooperativos para as cooperativas da agricultura familiar e economia solidária

- 2.1) Potencializar a produção e comercialização de alimentos agroecológicos
- 2.2) Dinamizar a articulação do mercado de alimentos da agricultura familiar na região Central do Estado.
- 2.3) Desenvolver processos de qualificação cooperativista intercooperativa no Estado todo.
- 2.4) Desenvolver estratégias comerciais na região metropolitana do Estado.

METODOLOGIA DE EXECUÇÃO

A estratégia de organização cooperativa em construção pela UNICAFES/RS, têm como pressuposto básico o estímulo a articulação das cooperativas para o desenvolvimento qualificado de suas ações, produtos e serviços. Para que essa estratégia tenha viabilidade, é necessário analisá-la dentro de um contexto maior, pois pequenos empreendimentos, como as cooperativas que serão beneficiadas, terão dificuldades de enfrentar o mercado altamente concorrencial e globalizado se

não houver uma estratégia e uma articulação com propósitos coletivos. É nesse contexto que a proposta de articulação pode superar as principais barreiras e estabelecer as condições de competitividades que as cooperativas necessitam. Ancoradas numa estratégia de fortalecer os ramos cooperativos, os negócios e os serviços, as cooperativas, atuando em rede, podem desenvolver produtos ou ações que visam atender demandas dos associados e do mercado.

O projeto está estruturado em duas metas que se desdobram em sete etapas e se complementam entre si, direcionando as ações e as atividades para a articulação e o fortalecimento das cooperativas para que possam se inserir e ocupar cada vez mais espaço na prática ao desenvolvimento sustentável e na educação cooperativista. Para isso, serão realizadas as atividades mencionadas para organizar e fortalecer a pauta econômica e social, promovendo o diálogo participativo permanente entre os atores envolvidos, especialmente cooperativas, órgãos de governo e entidades parceiras que podem vir a contribuir para o sucesso do cooperativismo no estado do Rio Grande do Sul.

DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA DE EXECUÇÃO EM ETAPAS

1. Articular, capacitar e desenvolver a rede de cooperativas da agricultura familiar e economia solidária do Rio Grande do Sul.

Esta meta está dividida em três etapas e tem por objetivo articular e desenvolver as cooperativas, aperfeiçoando a representação, as políticas públicas, a gestão, os negócios e educação cooperativista, entre outras questões relativas ao cooperativismo, as quais passaremos a detalhar na sequência.

1.1) Reuniões institucionais para articular a rede cooperativas da agricultura familiar e economia solidária e o cooperativismo.

a) Número de reuniões da etapa

No mínimo 60 reuniões durante a execução do projeto.

b) Ações - Conteúdo programático

O objetivo dessa ação é articular as esferas governamentais legislativas e executivas e desenvolver as cooperativas da agricultura familiar e economia solidária para ampliarem seu espaço institucional.

- Reuniões com as direções e conselhos administrativos das cooperativas para qualificar a organização delas, debater estratégias da agricultura familiar, cooperativismo, crédito, assistência

técnica, energias renováveis e limpas, cadeias produtivas e comerciais, prestação de serviços, intercooperação, pautas representativas e demandas, entre outros temas relevantes para ampliar a atuação das cooperativas.

- Divulgar, debater, analisar e explicar o acesso aos programas e as políticas públicas existentes para as cooperativas e explicitar o modo como são operadas.
- Reuniões com as diferentes esferas de governo, parlamentares, órgãos representativos e entidades para defender as estratégias e as pautas do cooperativismo.
- Elaborar documentos e propostas que possam orientar as cooperativas para tomada de decisões em questões inerentes ao bom andamento da cooperativa e do cooperativismo.
- Elaborar documentos e encaminhá-los aos órgãos competentes para que possam ser transformados em programas e ou leis para fortalecer as cooperativas e a sociedade.
- Participar de eventos, feiras, congressos, seminários e similares que dialogam com o cooperativismo.

c) Público beneficiado na etapa

Cooperativas da agricultura familiar e economia solidária do RS articuladas pela UNICAFES-RS. O público das cooperativas é formado por agricultores familiares.

d) Critério de escolha do público

As cooperativas da agricultura familiar e economia solidária precisam sistematicamente ser articuladas para que possam aprimorar suas estratégias, acompanhando e incidindo, assim, na conjuntura econômica e social, uma vez que, as transformações da sociedade são cada vez mais rápidas e profundas. Por sua vez, a UNICAFES-RS é a entidade que congrega e articula, representa, fomenta e presta serviços a estas cooperativas que se baseiam no aprimoramento do desenvolvimento sustentável.

Há também a necessidade de estreitar parcerias com o setor público e com entidades que possuem vínculo com o conceito de agricultura familiar e economia solidária, ou seja, com órgãos de governo da União, do Estado e eventualmente de municípios e público do legislativo, bem como entidades que dialogam com o cooperativismo da agricultura familiar.

e) Quantidade a ser contemplada em cada ação

Haverá atividades com participação de mais pessoas e outras com menos, ou seja, dependerá da atividade. No entanto, trabalha-se com uma perspectiva média mínima de 5 pessoas por atividade e sem limite quanto ao máximo. Quando a atividade é na cooperativa com o conselho de administração, em geral ele é formado entre 03 a 07 pessoas, tendo por base, assim, 5 pessoas. Da mesma forma quando é com secretários de estado, que geralmente tem sua equipe de assessoria

e diretores de departamentos. Igualmente os parlamentares. Já quando se trata de evento abertos, terão mais pessoas envolvidas. Portanto, a pretensão é 300 pessoas.

f) Área de atuação/local de realização

Terão atividades esporádicas em Brasília/DF onde se situam os órgãos públicos da União, Rio de Janeiro onde se situa o BNDES que dialoga com as cooperativas de crédito. A cidade de São Paulo que é o maior centro comercial do país, Paraná (Francisco Beltrão – por ser a sede estadual da Unicafes-PR e Curitiba – por ser a capital do PR) e Santa Catarina (Chapecó – por ser sede da Unicafes-SC e Florianópolis por ser a capital de SC), mas a maior parte será executado no Estado do RS em inúmeros municípios, pois a atuação da entidade é estadual/nacional e as cooperativas se situam em inúmeros municípios, assim como os órgãos de governo também (da União, do Estado e Municípios).

Principais municípios do RS: Erechim, Aratiba, Marcelino Ramos, Jacutinga, Mariano Mouro, Áurea, Centenário, Alpestre, Frederico Westphalen, Sarandi, Constantina, Tenente Portela, Três Passos, Três de Maio, Santa Rosa, Santo Cristo, Porto Xavier, Alecrim, Campina das Missões, Cerro Largo, Ijuí, Ivorá, Santa Maria, Santa Cruz do Sul, Cachoeira do Sul, Pelotas, Alegrete, São Lourenço do Sul, Rio Grande, Porto Alegre, Esteio, Canoas, Viamão, Novo Hamburgo, São Leopoldo, Montenegro, Caxias do Sul, Bento Gonçalves, Itati, Torres, Osório, Ipê, Vacaria, Sananduva, Serafina Corrêa, Água Santa, David Canabarro, Paim Filho, Ibirubá, Cruz Alta, Passo Fundo, Ibiraiaras, Getúlio Vargas.

g) Escolha da área de atuação

A UNICAFES-RS tem a função de articular e representar programas e políticas públicas em diferentes entes e esferas de governos para fortalecer as cooperativas do Estado do Rio Grande do Sul a partir de políticas públicas já constituídas, do aprimoramento delas e da implementação de novas que venham fortalecer as cooperativas e expandir sua atuação. Para isso, encaminha as demandas das cooperativas e ao mesmo tempo fornece aos dirigentes das cooperativas conhecimento sobre como as políticas públicas podem fortalecer as cooperativas, sobre como podem ser operacionalizadas e implementadas. As cooperativas carecem de informações para conhecer as políticas que as beneficiam, precisam também saber como está a estrutura da economia e quais serão as tendências, bem como qualificar a organização. Portanto, é preciso articular cooperativas, esferas de governo, parlamentares e entidades parceiras para que as demandas sejam atendidas para elevar, expandir o cooperativismo e ao mesmo tempo também ampliar as estratégias intercooperativas.

h) Carga horária de cada atividade

A média de duração de cada reunião será de oito horas.

i) Estratégias pedagógicas

As estratégias pedagógicas vão levar em consideração os princípios do cooperativismo, que desde 1844 acompanham a organização, a gestão, estrutura e participação cooperativa. São eles: Adesão livre e voluntária; Gestão democrática; Participação econômica; Autonomia e independência; Educação, formação e informação; Intercooperação e Interesse pela comunidade. Com esses princípios e com este projeto pretende-se, numa perspectiva geral, fortalecer a ideia de solidariedade, procurando romper com o individualismo econômico e reintegrar a dinâmica social a partir de uma ideia crítica e reflexiva.

As reuniões terão como base pedagógica o diálogo, da construção mútua de proposições que ampliem a inserção das cooperativas na sociedade, pois a construção coletiva, é a base do cooperativismo. Ou seja, o método de construção do conhecimento, das alternativas mais favoráveis às cooperativas pode ser denominado de dialógico. É um processo autêntico de diálogo, mediatizado, onde o sujeito do ato de conhecer se encontra mediatizado pelo objeto a ser conhecido. Há uma reciprocidade entre educador-educando e educando-educador, isto é, as reuniões serão um espaço de construção e disseminação do conhecimento e de construção de propostas econômicas e sociais. Há na verdade, uma troca de experiências em torno da prática social, gerando a pedagogia progressista.

j) Forma de monitoramento e controle

Reuniões bimestrais entre equipe de trabalho e diretoria executiva da UNICAFES-RS para monitorar as ações executadas e encaminhar as ações futuras. Serão analisados os relatórios de reunião, fotos e listas de presença das reuniões executadas.

l) Técnicos envolvidos na execução das atividades

Neri Pies com doutorado em filosofia, mestrado em educação, pós-graduação em desenvolvimento regional, pós-graduação em direitos humanos, e pós-graduação, em andamento, em cooperativismo e graduação em filosofia, pela assessora técnica, Márcia Cadore com formação acadêmica em Ciências Contábeis, e pós-graduação em cooperativismo pelo auxiliar administrativo Ari de David com formação em engenharia agrônoma, pós-graduação em cooperativismo e desenvolvimento, pós-graduação em gestão do agronegócio e pelo dirigente Gervásio Plucinski com MBA em Gestão de Pessoas Estratégias e Negócios pela Fundação dos Administradores do Estado do RS (FARS) e Diversos cursos sobre cooperativismo, no Brasil e na Itália. Ou seja, para executar essa etapa a entidade terá pessoas contratadas em CLT.

m) Itens de despesas previstas

Passagens aéreas, remuneração da equipe técnica e impostos, diárias (que compreende alimentação, hospedagem e deslocamento), despesas de telefone e internet.

Sobre as passagens aéreas: Como essa etapa prevê a participação em eventos e articulação das esferas governamentais legislativas e executivas (tanto da União quanto do Estado/RS e desenvolver as cooperativas da agricultura familiar e economia solidária para ampliarem seu espaço institucional, há agendas que são fora do estado do RS, como Brasília – DF, onde se situam os órgãos públicos da União, Rio de Janeiro onde se situa o BNDES que dialoga com as cooperativas de crédito. A cidade de São Paulo que é o maior centro comercial do país, Paraná (Francisco Beltrão – por ser a sede estadual da Unicafes-PR e Curitiba – por ser a capital do PR) e Santa Catarina (Chapecó – por ser sede da Unicafes-SC e Florianópolis por ser a capital de SC) pela proximidade da região Sul e necessidade de discutir estratégias coletivas, isto é, dos três estados do Sul. Dependendo da situação, para os estados do PR e SC poderá ter deslocamento de carro, pois as vezes as passagens aéreas, dependendo do período, são muito caras. Portanto, são cinco estados envolvidos e mais do Distrito Federal, sendo que durante a execução do projeto poderá surgir algum congresso ou evento em algum outro estado e que dialogue com o objetivo desse projeto. Não há necessidade de custear as despesas dos participantes, pois cada cooperativa ou participantes pagará a sua alimentação e deslocamento.

n) Produto ou resultado da etapa para avaliação

Lista de presença de cada reunião com foto e relatório.

Relatório final quantitativo e qualitativo sistematizando as ações e os avanços do cooperativismo da agricultura familiar e economia solidária.

Documentos institucionais elaborados e encaminhados que visam fortalecer as cooperativas.

Contrato de prestação de serviços.

1.2) Reuniões de capacitação para a gestão e governança cooperativista.

a) Número de reuniões da etapa

30 reuniões com participação de dirigentes e associados de cooperativas.

b) Ações - Conteúdo programático

A centralidade desta etapa visa realizar reuniões com as cooperativas para capacitar para a gestão e governança, esclarecer, incentivar e nortear sobre a importância de cuidar da parte financeira da cooperativa, dos interesses dos associados e das estruturas da direção.

- Reuniões de capacitação com conteúdo versando sobre: gestão e governança cooperativa, direito cooperativo, mercado e cadeias produtivas, educação cooperativista, planejamento estratégico,

assistência técnica, marketing, vendas, contabilidade, finanças cooperativas, crédito e organização do quadro social.

c) Público beneficiado na etapa

Participação de dirigentes, associados e colaboradores de cooperativas da agricultura familiar e economia solidária.

d) Critério de escolha do público

A capacitação é um dos sete princípios do cooperativismo, ou seja, ela é inerente a atuação das cooperativas, por isso, qualificar as lideranças das cooperativas é garantir a perenidade delas. Eventualmente também poderá ter alguma atividade com entidades que tenham sistemas de gestão ou expertise nos conteúdos citados acima com o objetivo de levar para os dirigentes de cooperativas opções de qualificação.

e) Quantidade a ser contemplada em cada ação

Ao todo pretende-se envolver diretamente 150 pessoas, sendo que em algumas reuniões poderão ter mais participantes e outras menos. Sendo assim, trabalha-se numa perspectiva de média mínima de 5 pessoas por atividade.

f) Área de atuação/local de realização

As reuniões acontecerão em diferentes regiões do estado do RS, junto as cooperativas articuladas pela UNICAFES-RS.

Principais municípios do RS: Erechim, Sarandi, Constantina, Alpestre, Tenente Portela, Santa Rosa, Horizontina, Santo Cristo, Porto Xavier, Alecrim, Campina das Missões, Ivorá, Roque Gonzales, Ijuí, Santa Maria, Santa Cruz do Sul, Cachoeira do Sul, Porto Alegre, Viamão, Itati, Torres, Ipê, Sananduva, Serafina Corrêa, Bento Gonçalves, Caxias do Sul, Água Santa, David Canabarro, Ibirubá, Passo Fundo, São Lourenço do Sul, Pelotas, Três de Maio, Porto Alegre.

g) Escolha da área de atuação

Os temas listados para trabalhar com as cooperativas dialogam com a área da gestão e governança, inclusive os negócios econômicos, pois se não há uma boa gestão dificilmente haverá resultados positivos para serem distribuídos aos sócios no fim do ano fiscal. Além do mais, sistematicamente são aprimorados sistemas de gestão, com mais ferramentas ou aplicativos no intuito de gerar uma gestão mais qualificada. Essas novas tecnologias/ferramentas serão essenciais colocar à disposição das cooperativas.

h) Carga horária de cada atividade

A média de duração de cada reunião será de oito horas.

i) Estratégias pedagógicas

As estratégias pedagógicas vão levar em consideração os princípios do cooperativismo, que desde 1844 acompanham a organização, a gestão, estrutura e participação cooperativa. São eles: Adesão livre e voluntária; Gestão democrática; Participação econômica; Autonomia e independência; Educação, formação e informação; Intercooperação e Interesse pela comunidade. Com esses princípios e com este projeto pretende-se, numa perspectiva geral, fortalecer a ideia de solidariedade, procurando romper com o individualismo econômico e reintegrar a dinâmica social a partir de uma ideia crítica e reflexiva.

As reuniões terão como base pedagógica o diálogo, da construção mútua de proposições que ampliem a inserção das cooperativas na sociedade, pois a construção coletiva, é a base do cooperativismo. Ou seja, o método de construção do conhecimento, das alternativas mais favoráveis às cooperativas pode ser denominado de dialógico. É um processo autêntico de diálogo, mediatizado, onde o sujeito do ato de conhecer se encontra mediatizado pelo objeto a ser conhecido. Há uma reciprocidade entre educador-educando e educando-educador, isto é, as reuniões serão um espaço de construção e disseminação do conhecimento e de construção de propostas econômicas e sociais. Há na verdade, uma troca de experiências em torno da prática social, gerando a pedagogia progressista.

j) Forma de monitoramento e controle

Reuniões bimestrais entre equipe de trabalho e diretoria executiva da UNICAFES-RS para monitorar as ações executadas e encaminhar as ações futuras. Serão analisados os relatórios de reunião, fotos e listas de presença das reuniões executadas.

l) Técnicos envolvidos na execução das atividades

Neri Pies com doutorado em filosofia, mestrado em educação, pós-graduação em desenvolvimento regional, pós-graduação em direitos humanos, e pós-graduação, em andamento, em cooperativismo e graduação em filosofia, pela assessora técnica, Márcia Cadore com formação acadêmica em Ciências Contábeis, e pós-graduação em cooperativismo pelo auxiliar administrativo Ari de David com formação em engenharia agrônoma, pós-graduação em cooperativismo e desenvolvimento, pós-graduação em gestão do agronegócio e pelo dirigente Gervásio Plucinski com MBA em Gestão de Pessoas Estratégias e Negócios pela Fundação dos Administradores do Estado do RS (FARS) e Diversos cursos sobre cooperativismo, no Brasil e na Itália. Ou seja, para executar essa etapa a entidade terá pessoas contratadas em CLT.

m) Itens de despesas previstas

Remuneração da equipe técnica e encargos, diárias (que compreende alimentação, hospedagem e deslocamento).

Não há necessidade de custear as despesas dos participantes, pois cada cooperativa ou participantes pagará a sua alimentação e deslocamento.

n) Produto ou resultado da etapa para avaliação

Relatório final sistematizando as ações e os avanços do cooperativismo da agricultura familiar e economia solidária.

Contrato de prestação de serviços.

Lista de presença de cada reunião com foto e relatório.

1.3) Reuniões para fomentar planos de negócios das e para as cooperativas da rede.

a) Número de reuniões da etapa

No mínimo 20 reuniões durante a execução do projeto.

b) Ações - Conteúdo programático

O objetivo dessa ação é fomentar e desenvolver planos de negócios, aperfeiçoar o planejamento e a atuação das cooperativas agricultura familiar e economia solidária.

- Qualificar o planejamento para as cooperativas tomarem decisões qualificadas e expandirem os negócios ou ainda, aproveitar oportunidades de negócios.

- Fomento de negócios novos, valorização e qualificação dos atuais negócios e sustentação de negócios.

- Desafios e perspectivas do cooperativismo e das cadeias produtivas frente a competitividade do mercado.

- Processos de intercooperação e agregação de valor a produtos e serviços.

- Orientação de oportunidades de negócios, oferecendo suporte para dar viabilidade aos planos de negócios.

c) Público beneficiado na etapa

Cooperativas da agricultura familiar e economia solidária articuladas pela UNICAFES-RS.

d) Critério de escolha do público

As cooperativas se destacam como empreendimentos econômicos e sociais, tanto no econômico como no social precisa ter clareza na estratégia de atuação para obter resultados eficientes. Por isso, trabalharemos com a direção e colaboradores de cooperativas para aperfeiçoar sistematicamente a estratégia cooperativa de negócios e planejamento. Eventualmente também poderá ter alguma atividade com entidades que tenham dialoguem com os negócios das cooperativas ou que tenham expertise nos conteúdos citados acima com o objetivo de levar para os dirigentes de cooperativas opções de qualificação dos negócios.

e) Quantidade a ser contemplada em cada ação

Ao todo pretende-se envolver diretamente 100 pessoas ligadas às cooperativas ou mercados consumidores ou fornecedores de insumos, sendo que em algumas reuniões poderão ter mais participantes e outras menos. Sendo assim, trabalha-se numa perspectiva de média mínima de 5 pessoas por atividade.

f) Área de atuação/local de realização

As 20 atividades/reuniões acontecerão em diferentes municípios, pois a atuação da entidade é estadual/nacional e as cooperativas se situam em inúmeros municípios, além disso, atividades poderão ser feitas e outros estados também como SC na cidade de Chapecó e Florianópolis, PR na cidade de Francisco Beltrão e Curitiba, visto que os negócios as vezes são interestaduais. Principais municípios do RS: Erechim, Sarandi, Constantina, Alpestre, Tenente Portela, Santa Rosa, Santo Cristo, Porto Xavier, Alecrim, Campina das Missões, Ivorá, Roque Gonzales, Santa Maria, Santa Cruz do Sul, Cachoeira do Sul, Porto Alegre, Viamão, Itati, Torres, Ipê, Sananduva, Serafina Corrêa, Bento Gonçalves, Caxias do Sul, Água Santa, David Canabarro, Ibirubá, Passo Fundo, Porto Alegre, São Lourenço do Sul, Pelotas, Três de Maio, Porto Alegre.

g) Escolha da área de atuação

As cooperativas articuladas pela UNICAFES-RS estão em diferentes municípios, mas todas as cooperativas estão comprometidas com o desenvolvimento local e regional, por isso, pretende-se fortalecer a atuação delas através das reuniões com as cooperativas para capacitar para a gestão e governança, esclarecer, incentivar e nortear sobre a importância de cuidar da parte financeira da cooperativa, dos interesses dos associados e das estruturas da direção.

h) Carga horária de cada atividade

A média de duração de cada reunião será de oito horas.

i) Estratégias pedagógicas

As estratégias pedagógicas vão levar em consideração os princípios do cooperativismo, que desde 1844 acompanham a organização, a gestão, estrutura e participação cooperativa. São eles: Adesão livre e voluntária; Gestão democrática; Participação econômica; Autonomia e independência; Educação, formação e informação; Intercooperação e Interesse pela comunidade. Com esses princípios e com este projeto pretende-se, numa perspectiva geral, fortalecer a ideia de solidariedade, procurando romper com o individualismo econômico e reintegrar a dinâmica social a partir de uma ideia crítica e reflexiva.

As reuniões terão como base pedagógica o diálogo, da construção mútua de proposições que ampliem a inserção das cooperativas na sociedade, pois a construção coletiva, é a base do

cooperativismo. Ou seja, o método de construção do conhecimento, das alternativas mais favoráveis às cooperativas pode ser denominado de dialógico. É um processo autêntico de diálogo, mediatizado, onde o sujeito do ato de conhecer se encontra mediatizado pelo objeto a ser conhecido. Há uma reciprocidade entre educador-educando e educando-educador, isto é, as reuniões serão um espaço de construção e disseminação do conhecimento e de construção de propostas econômicas e sociais. Há na verdade, uma troca de experiências em torno da prática social, gerando a pedagogia progressista.

j) Forma de monitoramento e controle

Reuniões bimestrais entre equipe de trabalho e diretoria executiva da UNICAFES-RS para monitorar as ações executadas e encaminhar as ações futuras. Serão analisados os relatórios de reunião, fotos e listas de presença das reuniões executadas.

l) Técnicos envolvidos na execução das atividades

Neri Pies com Doutorado em Filosofia, mestrado em educação, pós-graduação em desenvolvimento regional, pós-graduação em direitos humanos, e pós-graduação, em andamento, em cooperativismo e graduação em filosofia, pela assessora técnica, Márcia Cadore com formação acadêmica em Ciências Contábeis, e pós-graduação em cooperativismo pelo auxiliar administrativo Ari de David com formação em engenharia agrônoma, pós-graduação em cooperativismo e desenvolvimento, pós-graduação em gestão do agronegócio e pelo dirigente Gervásio Plucinski com MBA em Gestão de Pessoas Estratégias e Negócios pela Fundação dos Administradores do Estado do RS (FARS) e Diversos cursos sobre cooperativismo, no Brasil e na Itália. Ou seja, para executar essa etapa a entidade terá pessoas contratadas em CLT.

m) Itens de despesas previstas

Remuneração da equipe técnica e encargos, diárias (que compreende alimentação, hospedagem e deslocamento).

Não há necessidade de custear as despesas dos participantes, pois cada cooperativa ou participante pagará a sua alimentação e deslocamento.

n) Produto ou resultado da etapa para avaliação

Relatório final sistematizando as ações e os avanços do cooperativismo da agricultura familiar e economia solidária.

Contrato de prestação de serviços.

Lista de presença de cada reunião com foto e relatório.

2. Desenvolver cadeias produtivas, comerciais e processos intercooperativos para as cooperativas da agricultura familiar e economia solidária

Esta meta tem como proposta quatro etapas, que estão estruturadas, especialmente, para a articulação das cooperativas para a produção e comercialização de alimentos do cooperativismo da agricultura familiar e economia solidária. O objetivo é, planejar, desenvolver, fomentar e articular estratégias de produção, comercialização e intercooperação, tendo como produtos finais relatórios sistematizando os avanços e as ações para disponibilizar para as cooperativas poderem tomar decisões mais sólidas nos negócios e expandir a atuação social e econômica. A meta 2 será executada por assessorias/consultorias específicas contratadas por hora atividade pela entidade. Ela terá ao todo 165 reuniões, que serão divididas nas etapas conforme descrito abaixo e será executada em vários municípios do Rio Grande do Sul, junto a cooperativas, entidades ligadas ao cooperativismo, órgãos de governo, entes públicos e lideranças cooperativistas, que ao todo somará 825 pessoas.

2.1) Potencializar a produção e comercialização de alimentos agroecológicos

a) Número de reuniões da etapa

65 reuniões durante a execução do projeto.

b) Ações - Conteúdo programático

O objetivo dessa etapa é fomentar a produção e comercialização de alimentos agroecológicos das cooperativas da agricultura familiar e economia solidária.

- Reuniões com associados produtores para ampliar o conhecimento sobre manejos e insumos biológicos para produção orgânica;
- Reuniões de fomento para ampliar a produção de alimentos, diversificar a produção e ampliar o rol de negócios dos agricultores associados as cooperativas;
- Reuniões para a organizar documentos para os grupos de produtores manter a certificação orgânica ou ainda encaminhar documentos para receberem a certificação;
- Reuniões para fortalecer a cooperação através da comercialização nas cooperativas;
- Reuniões para discutir comercialização em feiras municipais, redes de cooperação e rodadas de negócios;
- Reuniões com entes públicos e privados para debater e encaminhar questões relativas às políticas públicas, legislações pertinentes e processos cooperativistas para que seja ampliada implementação de projetos agroecológicos e fortalecidos os que já existem;
- Reuniões para elaborar estratégias, planos e produtos de marketing para as cooperativas;

- Reuniões para debater o comércio eletrônico, embalagens e rótulos de produtos da agricultura familiar.

c) Público beneficiado na etapa

Cooperados e cooperativas da agricultura familiar e economia solidária articuladas pela UNICAFES-RS.

d) Critério de escolha do público

A produção agroecológica tem boa aceitação tanto no mercado institucional quanto convencional de alimentos, inclusive com rendimentos financeiros e de produtividade superiores aos produtos convencionais. Além disso, esta produção ainda está nas mãos da agricultura familiar, ou seja, é uma produção que grandes companhias de alimentos não dominam. Há também um debate sobre o comércio justo, a certificação deste comércio para abrir novos mercados, por isso, precisa-se qualificar os cooperados/cooperativas, técnicos e agricultores para desenvolver a capacidade de intervenção orientada pelos princípios da agroecologia.

e) Quantidade a ser contemplada em cada ação

A meta é 325 pessoas, ou seja, uma perspectiva média de 5 pessoas por reunião.

f) Área de atuação/local de realização

Região das Missões e Noroeste, ou seja, macrorregião Santa Rosa.

Principais municípios: Santa Rosa, Porto Vera Cruz, Horizontina, Alecrim, Santo Cristo, Porto Xavier, Campina das Missões, Cerro Largo, São Paulo das Missões, Roque Gonzales, Giruá, São Luiz Gonzaga, Cândido Godoi, Santo Ângelo, Ijuí, Três de Maio, Porto Lucena, Doutor Maurício Cardoso, Humaitá, Porto Alegre e Passo Fundo.

g) Escolha da área de atuação

A macrorregião possui várias cooperativas da agricultura familiar e famílias no meio rural, é uma região de agricultura familiar com bom potencial de produção.

h) Carga horária de cada atividade

A média de duração de cada reunião será de oito horas.

i) Estratégias pedagógicas

As estratégias pedagógicas vão levar em consideração os princípios do cooperativismo, que desde 1844 acompanham a organização, a gestão, estrutura e participação cooperativa. São eles: Adesão livre e voluntária; Gestão democrática; Participação econômica; Autonomia e independência; Educação, formação e informação; Intercooperação e Interesse pela comunidade. Com esses princípios e com este projeto pretende-se, numa perspectiva geral, fortalecer a ideia de

solidariedade, procurando romper com o individualismo econômico e reintegrar a dinâmica social a partir de uma ideia crítica e reflexiva.

As reuniões terão como base pedagógica o diálogo, da construção mútua de proposições que ampliem a inserção das cooperativas na sociedade, pois a construção coletiva, é a base do cooperativismo. Ou seja, o método de construção do conhecimento, das alternativas mais favoráveis às cooperativas pode ser denominado de dialógico. É um processo autêntico de diálogo, mediatizado, onde o sujeito do ato de conhecer se encontra mediatizado pelo objeto a ser conhecido. Há uma reciprocidade entre educador-educando e educando-educador, isto é, as reuniões serão um espaço de construção e disseminação do conhecimento e de construção de propostas econômicas e sociais. Há na verdade, uma troca de experiências em torno da prática social, gerando a pedagogia progressista.

j) Forma de monitoramento e controle

Reuniões bimestrais entre equipe de trabalho da UNICAFES-RS, da assessoria/consultoria e diretoria executiva da UNICAFES-RS para monitorar as ações executadas e encaminhar as ações futuras. Serão analisados os relatórios de reunião, fotos e listas de presença das reuniões executadas.

l) Técnicos envolvidos na execução das atividades

Para executar essa etapa a entidade proponente contratará assessoria/consultoria específica por horas de trabalho, conforme termo de referência em anexo no siconv.

m) Itens de despesas previstas

Despesas de remuneração da assessoria/consultoria contratada e diárias (que compreende alimentação, hospedagem e deslocamento) para a assessoria da etapa e equipe de trabalho da UNICAFES-RS quando ela acompanhar as atividades para realizar o monitoramento.

Não há necessidade de custear as despesas dos participantes, pois cada cooperativa ou participantes pagará a sua alimentação e deslocamento.

n) Produto ou resultado da etapa para avaliação

Relatório final sistematizando as ações e os avanços do cooperativismo da agricultura familiar e economia solidária.

Contrato de prestação de serviços.

Lista de presença de cada reunião com foto e relatório.

2.2) Dinamizar a articulação do mercado de alimentos da agricultura familiar na região Central do Estado.

a) Número de reuniões da etapa

25 reuniões durante e execução do projeto

b) Ações - Conteúdo programático

O objetivo dessa ação é articular a comercialização das cooperativas no mercado público e privado e oferecer produtos de qualidade aos consumidores.

- Reuniões para fomentar a elaboração de projetos de PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar) e PAA (Programa de Aquisição de Alimentos) para cooperativas singulares ou centrais de cooperativas, além de ampliar a comercialização em mercados convencionais e feiras.
- Reuniões com os órgãos compradores para articular a produção com a comercialização, bem como estudar e trabalhar normas técnicas de editais, chamadas públicas e procedimentos inerentes às compras públicas e privadas.
- Acompanhar a divulgação das chamadas públicas ou editais, orientar as cooperativas na elaboração dos projetos e elaborar também projetos para as cooperativas para que estas ampliem sua participação neste mercado consumidor.
- Reuniões para planejar estratégias de atuação das cooperativas na região central do Estado.

c) Público beneficiado na etapa

Cooperados e Cooperativas da agricultura familiar e economia solidária articuladas pela UNICAFES-RS.

d) Critério de escolha do público

A região central do estado, tendo como macrorregião Santa Maria, tem milhares de consumidores, tanto do mercado institucional como privado, grandes redes de supermercados e feiras. Há também um grande número de agricultores ligados a cooperativas que buscam através da produção de alimentos a sua renda familiar. No entanto, o agricultor sozinho não consegue fazer essa articulação entre produzir e comercializar, por isso, a cooperativa se torna a ferramenta para desenvolver esse trabalho. No entanto, as cooperativas nem sempre tem recursos humanos e financeiros para realizar esse trabalho, por isso, a assessoria se torna indispensável.

e) Quantidade a ser contemplada em cada ação

Pretende-se contemplar diretamente 125 pessoas, uma perspectiva de média de 5 pessoas por reunião.

f) Área de atuação/local de realização

As reuniões acontecerão em diferentes municípios do Rio Grande do Sul, em especial na região central do Estado (macrorregião Santa Maria), mas também em diferentes cidades, uma vez que as cooperativas da Unicafes estão em diversos municípios e os órgãos e governo se situam pelo estado todo.



Principais municípios: Santa Maria, Ivorá, São Sepé, Júlio de Castilhos, Restinga Seca, Formigueiro, São Pedro do Sul, Dilermando de Aguiar, Siveira Martins, Santiago, Porto Alegre, São Francisco de Assis, Cruz Alta, Cachoeira do Sul, Santa Cruz do Sul, Montenegro, Jaguari, Quevedos, Rosário do Sul, São Vicente do Sul, Faxinal do Soturno, Novo Cabrais, Agudo, Tupanciretã, Jaguari, Nova Palma, Unistalda, Pinhal Grande, Mata, São Luiz, Passo Fundo.

g) Escolha da área de atuação

A região central do Estado RS tem boa concentração de órgãos Federais, Estaduais, Municipais (Forças Armadas, Universidades, Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, Hospitais Públicos, Sistema Prisional, Secretarias de Governo de todas as esferas), tendo, portanto, um bom mercado consumidor. Também tem uma boa concentração de agricultores familiares com capacidade de produção de alimentos.

h) Carga horária de cada atividade

A média de duração de cada reunião será de oito horas.

i) Estratégias pedagógicas

As estratégias pedagógicas vão levar em consideração os princípios do cooperativismo, que desde 1844 acompanham a organização, a gestão, estrutura e participação cooperativa. São eles: Adesão livre e voluntária; Gestão democrática; Participação econômica; Autonomia e independência; Educação, formação e informação; Intercooperação e Interesse pela comunidade. Com esses princípios e com este projeto pretende-se, numa perspectiva geral, fortalecer a ideia de solidariedade, procurando romper com o individualismo econômico e reintegrar a dinâmica social a partir de uma ideia crítica e reflexiva.

As reuniões terão como base pedagógica o diálogo, da construção mútua de proposições que ampliem a inserção das cooperativas na sociedade, pois a construção coletiva, é a base do cooperativismo. Ou seja, o método de construção do conhecimento, das alternativas mais favoráveis às cooperativas pode ser denominado de dialógico. É um processo autêntico de diálogo, mediatizado, onde o sujeito do ato de conhecer se encontra mediatizado pelo objeto a ser conhecido. Há uma reciprocidade entre educador-educando e educando-educador, isto é, as reuniões serão um espaço de construção e disseminação do conhecimento e de construção de propostas econômicas e sociais. Há na verdade, uma troca de experiências em torno da prática social, gerando a pedagogia progressista.

j) Forma de monitoramento e controle

Reuniões bimestrais entre equipe de trabalho da UNICAFES-RS, da assessoria/consultoria e diretoria executiva da UNICAFES-RS para monitorar as ações executadas e encaminhar as ações futuras. Serão analisados os relatórios de reunião, fotos e listas de presença das reuniões executadas.

l) Técnicos envolvidos na execução das atividades

Para executar essa etapa a entidade proponente contratará assessoria/consultoria específica por horas de trabalho, conforme termo de referência em anexo no siconv.

m) Itens de despesas previstas

Despesas de remuneração da assessoria/consultoria contratada e diárias (que compreende alimentação, hospedagem e deslocamento) para a assessoria da etapa e equipe de trabalho da UNICAFES-RS quando ela acompanhar as atividades para realizar o monitoramento.

Não há necessidade de custear as despesas dos participantes, pois cada cooperativa ou participantes pagará a sua alimentação e deslocamento.

o) Produto ou resultado da etapa para avaliação

Relatório final sistematizando as ações e os avanços do cooperativismo da agricultura familiar e economia solidária.

Contrato de prestação de serviços.

Lista de presença de cada reunião com foto e relatório.

2.3) Desenvolver processos de qualificação cooperativista intercooperativa no Estado todo.

a) Número de reuniões da etapa

50 reuniões durante a execução do projeto

b) Ações - Conteúdo programático

O objetivo dessa ação tem a pretensão de desenvolver e qualificar as estratégias intercooperativas para promover o desenvolvimento das cooperativas e ampliar a inserção delas na economia e no social.

- Reuniões com redes de cooperação que dialogam com a produção e comercialização de alimentos de cooperativas, de crédito solidário ou serviços para que possam qualificar seus processos, suas dinâmicas, se fortalecer e ter mais inserção nos negócios e no mercado e, conseqüentemente, gerar maior sustentabilidade.

- Reuniões para articular os empreendimentos solidários, instituições parceiras do cooperativismo e ampliar o capital social das cooperativas.

- Participar e realizar reuniões com cooperativas, com a sociedade e com o governo, procurando defender e articular as políticas públicas, os programas que as cooperativas têm, os negócios

existentes e projetados, contribuir no planejamento das redes, estruturar metodologias de negócios, qualificar as estratégias das redes e das cooperativas, alinhar logísticas comerciais e debater o cooperativismo na sua essência.

c) Público beneficiado na etapa

Cooperativas da agricultura familiar e economia solidária articuladas pela UNICAFES-RS.

d) Critério de escolha do público

A organização em rede permite que pequenas cooperativas possam se inserir com mais solidez no mercado, desenvolvendo processos de qualificação de atuação. A organização intercooperativa não pretende abarcar apenas o aspecto econômico do empreendimento, mas acima de tudo gerar uma troca de conhecimento em todas as áreas do cooperativismo. Muitas vezes o cenário se põe desfavorável à economia, solidariedade e cooperação, pois o mercado competitivo prioriza geralmente apenas o aspecto financeiro. Portanto, para o cooperativismo se inserir ou qualificar sua atuação em rede é preciso realizar um trabalho de fomento e de articulação, bem com acompanhar estes empreendimentos no decorrer do tempo.

e) Quantidade a ser contemplada em cada ação

Pretende-se envolver 250 pessoas envolvidas diretamente, ou seja, uma perspectiva média de 5 pessoas por atividade, sem limite de um número máximo.

f) Área de atuação/local de realização

As reuniões acontecerão em diferentes municípios do Rio Grande do Sul, uma vez que as cooperativas associadas a UNICAFES estão em todo território do Estado, da mesma forma também os órgãos de governo.

Principais municípios do RS: Erechim, Sarandi, Horizontina, Santa Rosa, Santo Cristo, Porto Xavier, Campina das Missões, Ivorá, Santa Maria, Santa Cruz do Sul, Cachoeira do Sul, Pelotas, São Lourenço do Sul, Dom Feliciano, Camaquã, Rio Grande, Porto Alegre, Esteio, Canoas, Viamão, Novo Hamburgo, São Leopoldo, Caxias do Sul, Bento Gonçalves, Itati, Torres, Ipê, Sananduva, Ibirubá, Cruz Alta, Passo Fundo, Vacaria, Tenente Portela, Ijuí, Frederico Westphalen.

g) Escolha da área de atuação

Redes de cooperativas atuam sempre em regiões ou no estado todo, no RS temos a rede de crédito CRESOL e redes de cooperativas agropecuárias que atuam através de centrais de comercialização. Além de estimular as redes individualmente, existe o propósito de realizar intercooperação entre os diferentes ramos cooperativos, potencializando assim, o cooperativismo.

h) Carga horária de cada atividade

A média de duração de cada reunião será de oito horas.

i) Estratégias pedagógicas

As estratégias pedagógicas vão levar em consideração os princípios do cooperativismo, que desde 1844 acompanham a organização, a gestão, estrutura e participação cooperativa. São eles: Adesão livre e voluntária; Gestão democrática; Participação econômica; Autonomia e independência; Educação, formação e informação; Intercooperação e Interesse pela comunidade. Com esses princípios e com este projeto pretende-se, numa perspectiva geral, fortalecer a ideia de solidariedade, procurando romper com o individualismo econômico e reintegrar a dinâmica social a partir de uma ideia crítica e reflexiva.

As reuniões terão como base pedagógica o diálogo, da construção mútua de proposições que ampliem a inserção das cooperativas na sociedade, pois a construção coletiva, é a base do cooperativismo. Ou seja, o método de construção do conhecimento, das alternativas mais favoráveis às cooperativas pode ser denominado de dialógico. É um processo autêntico de diálogo, mediatizado, onde o sujeito do ato de conhecer se encontra mediatizado pelo objeto a ser conhecido. Há uma reciprocidade entre educador-educando e educando-educador, isto é, as reuniões serão um espaço de construção e disseminação do conhecimento e de construção de propostas econômicas e sociais. Há na verdade, uma troca de experiências em torno da prática social, gerando a pedagogia progressista.

j) Forma de monitoramento e controle

Reuniões bimestrais entre equipe de trabalho da UNICAFES-RS, da assessoria/consultoria e diretoria executiva da UNICAFES-RS para monitorar as ações executadas e encaminhar as ações futuras. Serão analisados os relatórios de reunião, fotos e listas de presença das reuniões executadas.

l) Técnicos envolvidos na execução das atividades

Para executar essa etapa a entidade proponente contratará assessoria/consultoria específica por horas de trabalho, conforme termo de referência em anexo no siconv.

m) Itens de despesas previstas

Despesas de remuneração da assessoria/consultoria contratada e diárias (que compreende alimentação, hospedagem e deslocamento) para a assessoria da etapa e equipe de trabalho da UNICAFES-RS quando ela acompanhar as atividades para realizar o monitoramento.

Não há necessidade de custear as despesas dos participantes, pois cada cooperativa ou participantes pagará a sua alimentação e deslocamento.

n) Produto ou resultado da etapa para avaliação

Relatório final sistematizando as ações e os avanços do cooperativismo da agricultura familiar e economia solidária.

Contrato de prestação de serviços.

Lista de presença de cada reunião com foto e relatório.

2.4) Desenvolver estratégias comerciais na região metropolitana do Estado.

a) Número de reuniões da etapa

25 reuniões durante a execução do projeto.

b) Ações - Conteúdo programático

O objetivo dessa ação é desenvolver e articular estratégias de produção e comercialização para as cooperativas da agricultura familiar e beneficiar pessoas e entidades consumidoras.

- Reuniões com cooperativas, produtores de cooperativas, entidades e órgãos consumidores para desenvolver estratégias e parcerias comerciais.

- Reuniões com os órgãos públicos Federais, Estaduais e Municipais, com mercados privados e com cooperativas para ampliar a comercialização institucional e privada de alimentos.

- Reuniões para planejar estratégias de atuação das cooperativas para abastecer de alimentos mercados da região metropolitana

- Sistematizar a produção de alimentos das cooperativas da região metropolitana e diagnosticar o potencial de consumo da região, visando ampliar ou implementar novas cadeias produtivas nas cooperativas.

c) Público beneficiado na etapa

Cooperados e Cooperativas da agricultura familiar e economia solidária articuladas pela UNICAFES-RS.

d) Critério de escolha do público

Na região metropolitana tem cooperativas da agricultura familiar, mas que ainda atuam de forma isolada e a assessoria pretende promover maior articulação entre as próprias cooperativas e também ampliar a inserção delas no mercado consumidor da região metropolitana (Porto Alegre).

e) Quantidade a ser contemplada em cada ação

Pretende-se envolver 125 pessoas envolvidas diretamente, ou seja, uma perspectiva média de 5 pessoas por atividade, sem limite de um número máximo.

f) Área de atuação/local de realização

As reuniões acontecerão em diferentes municípios do Rio Grande do Sul, em especial na região metropolitana do Estado, mas também em diferentes cidades, uma vez que as cooperativas da rede Unicafes estão em diversos municípios e os órgãos e governo se situam pelo estado todo.

Principais municípios: Alvorada, Butiá, Camaquã, Cachoeirinha, Charqueadas, Estância Velha, Guaíba, Montenegro, São Jerônimo, Eldorado do Sul, Nova Santa Rita, Lajeado, Ivoti, Canoas, Gravataí, Esteio, São Leopoldo, Novo Hamburgo, Viamão, Capão da Canoa, Osório, Pelotas, Passo Fundo, Porto Alegre.

g) Escolha da área de atuação

A região metropolitana tem grande potencial de produção e consumo, visto que tem inúmeros empreendimentos rurais e grandes centros consumidores. Portanto é fundamental realizar atividades com produtores/cooperativas e os órgãos consumidores, mercados, feiras, mercado público para expor a produção das cooperativas e estas posteriormente realizarem negócios que beneficiam consumidores e produtores associados.

h) Carga horária de cada atividade

A média de duração de cada reunião será de oito horas.

i) Estratégias pedagógicas

As estratégias pedagógicas vão levar em consideração os princípios do cooperativismo, que desde 1844 acompanham a organização, a gestão, estrutura e participação cooperativa. São eles: Adesão livre e voluntária; Gestão democrática; Participação econômica; Autonomia e independência; Educação, formação e informação; Intercooperação e Interesse pela comunidade. Com esses princípios e com este projeto pretende-se, numa perspectiva geral, fortalecer a ideia de solidariedade, procurando romper com o individualismo econômico e reintegrar a dinâmica social a partir de uma ideia crítica e reflexiva.

As reuniões terão como base pedagógica o diálogo, da construção mútua de proposições que ampliem a inserção das cooperativas na sociedade, pois a construção coletiva, é a base do cooperativismo. Ou seja, o método de construção do conhecimento, das alternativas mais favoráveis às cooperativas pode ser denominado de dialógico. É um processo autêntico de diálogo, mediatizado, onde o sujeito do ato de conhecer se encontra mediatizado pelo objeto a ser conhecido. Há uma reciprocidade entre educador-educando e educando-educador, isto é, as reuniões serão um espaço de construção e disseminação do conhecimento e de construção de propostas econômicas e sociais. Há na verdade, uma troca de experiências em torno da prática social, gerando a pedagogia progressista.

j) Forma de monitoramento e controle

Reuniões bimestrais entre equipe de trabalho da UNICAFES-RS, da assessoria/consultoria e diretoria executiva da UNICAFES-RS para monitorar as ações executadas e encaminhar as ações futuras. Serão analisados os relatórios de reunião, fotos e listas de presença das reuniões executadas.

l) Técnicos envolvidos na execução das atividades

Para executar essa etapa a entidade proponente contratará assessoria/consultoria específica por horas de trabalho, conforme termo de referência em anexo no siconv.

m) Itens de despesas previstas

Despesas de remuneração da assessoria/consultoria contratada e diárias (que compreende alimentação, hospedagem e deslocamento) para a assessoria da etapa e equipe de trabalho da UNICAFES-RS quando ela acompanhar as atividades para realizar o monitoramento.

Não há necessidade de custear as despesas dos participantes, pois cada cooperativa ou participantes pagará a sua alimentação e deslocamento.

n) Produto ou resultado da etapa para avaliação

Relatório final sistematizando as ações e os avanços do cooperativismo da agricultura familiar e economia solidária.

Contrato de prestação de serviços.

Lista de presença de cada reunião com foto e relatório.

REUNIÕES ONLINE (VIRTUAIS) E PRESENCIAIS (IN LOCO) - COVID 19

Considerando que ainda estamos em situação de pandemia do COVID 19 e que o Brasil e o Estado do Rio Grande do Sul adotaram medidas de distanciamento social controlado para evitar o alastramento e agravamento da crise sanitária, poderá ocorrer que quando da execução do projeto ainda haja restrições de circulação ou aglomeração de pessoas, fazendo com que tenhamos que realizar atividades virtuais. Importante frisar que o Estado do RS foi dividido em 21 regiões e cada região é analisada e monitorada semanalmente, e para saber o grau de risco de transmissão de cada região é dada uma cor (bandeira), sendo: Amarela – Risco baixo; Laranja – Risco médio; Vermelha – Risco alto; Preta – Risco altíssimo, e, quanto mais alto o risco, mais restritas ficam as realizações de atividades presenciais conforme o decreto estadual 55.128/2020 e decretos posteriores (<https://saude.rs.gov.br/estado-decreta-situacao-de-calamidade-publica-e-anuncia-novas-restricoes>).

Considerando também que a diretor-geral da Organização Mundial da Saúde (OMS), Tedros Adhanom Ghebreyesus, disse que uma vacina contra a covid-19 poderá estar disponível até o final deste ano de 2020 (<https://www.dw.com/pt-br/mundo-pode-ter-vacina-contr-a-covid-19-at%C3%A9-o-fim-do-ano-diz-oms/a-55177489>), e considerando a cientista-chefe da OMS, Soumya Swaminathan, que alertou não acredita que as possíveis vacinas contra a covid-19 estejam

disponíveis para a população em geral em menos de dois anos, embora os primeiros grupos de risco possam ser imunizados a partir de meados de 2021 (<https://brasil.elpais.com/ciencia/2020-09-09/oms-reduz-expectativas-e-acredita-que-vacina-contra-a-covid-19-nao-estara-amplamente-disponivel-antes-de-2022.html>), e considerando que existe a dependência da vacina para imunizar a população, fica difícil afirmar quando as atividades presenciais in loco estarão complementemente liberadas e sem risco de contaminação.

Sendo assim, enquanto perdurar a situação intempestiva do COVID 19, ao realizarmos as reuniões presenciais tomaremos todas as medidas protetivas determinadas pela OMS, pelo Governo Brasileiro e Estadual para preservar a vida de todos (<https://www.gov.br/saude/pt-br>)

E se precisarmos realizar reuniões virtuais, as realizaremos sem remuneração de diária, tanto da assessoria/consultoria contratada quanto da equipe técnica da UNICAFES-RS, somente pagando o valor da hora técnica de serviço prestado.

Nas reuniões virtuais poderemos realizar um print da tela do dispositivo (celular ou computador) para comprovar a data, hora e pessoas da reunião, descrever no relatório de cada reunião os assuntos abordados e impactos econômicos e sociais gerados.

Portanto, a expectativa é realizar as atividades de forma presencial – in loco, mas devido ao COVID 19, a modalidade digital (virtual) poderá ser um meio de executar algumas reuniões do projeto conforme o cronograma.

JUSTIFICATIVA

A UNICAFES surgiu para representar, fomentar, articular e prestar de serviços para as cooperativas da agricultura familiar e economia solidária, que procuram construir um cooperativismo orientado no conceito de desenvolvimento sustentável e solidário para oportunizar a prática de uma sociedade mais justa e desenvolvida. Aspectos como o fomento e a valorização das comunidades rurais, articulação e estímulo à diversificação produtiva e agroecológica, agregação de valor, organização com base nas pessoas e em rede, planos de sustentabilidade e de negócios intercooperativos, combate à exclusão social e econômica, ampliação da participação das cooperativas nas decisões dos rumos da sociedade, educação e formação, acesso a políticas públicas e de mercado baseiam o trabalho da UNICAFES/RS. No RS, milhares famílias estão associadas a cooperativas articuladas pela UNICAFES/RS, demonstrando a importância das cooperativas para promover o desenvolvimento do Estado e da sociedade.



As cooperativas são um espaço onde o associado exerce sua cidadania através da prática dos princípios do cooperativismo, ou seja, numa cooperativa a adesão de participar dela é livre e voluntária, a gestão é democrática, existe participação econômica, autonomia e independência, ocorre um processo de educação, formação e informação, fomenta-se a intercooperação e existe o interesse pela comunidade. Já em empresas privadas esses princípios não podem ser exercidos plenamente pelas pessoas. Por isso, as cooperativas são espaços e ferramentas essenciais para gerar maior participação, desenvolvimento de negócios e fomentar um modo de vida, considerando as especificidades de cada região.

Nesse sentido, é de suma importância articular estratégias e propostas das cooperativas, qualificar os serviços, os resultados econômicos e sociais, qualificar a gestão, desenvolver e potencializar os negócios comerciais, em especial. Essa estratégia passa pela articulação dos diferentes ramos cooperativos, envolvendo processos de crédito, produção, comercialização e consumo ou serviços. Ou seja, envolve planos estratégicos, políticas públicas, acesso ao mercado, estratégias produtivas e comerciais de alimentos agroecológicos, organização de cadeias produtivas e redes, educação cooperativista, gestão da rede e dos empreendimentos, entre outras ações. Importante destacar que os principais desafios do cooperativismo no momento atual são: a profissionalização da gestão e governança, o fortalecimento da cultura cooperativista, o estímulo à intercooperação, o fortalecimento da representatividade, a promoção da segurança jurídica e regulatória e a qualificação de mão de obra são os desafios a serem superados para que possamos alcançar um cooperativismo competitivo, íntegro e capaz de promover o pleno desenvolvimento dos cooperados, do Estado e da sociedade.

No projeto trabalharemos com o atendimento direto a 50 cooperativas da agricultura familiar e economia solidária do Rio Grande do Sul e 60 cooperativas indiretamente. Abrangendo ainda a participação de forma direta de 900 homens, 250 mulheres e 225 jovens, totalizando 1.375 pessoas. De forma indireta serão beneficiados pelo projeto 1000 homens, 300 mulheres e 200 jovens, totalizando 1.500 pessoas.

ABRANGÊNCIA DO PROJETO

Todo Estado do Rio Grande do Sul e com atividades pontuais em outros Estados e Distrito Federal, ou seja, as atividades acontecerão em inúmeros municípios.

DESEMBOLSO DA PARCELA

Parcela	Mês/Ano	MAPA	Total
---------	---------	------	-------

Parcela Única	12/2020	495.000,00	495.000,00
---------------	---------	-------------------	-------------------

TOTAL DE BENEFICIÁRIOS

Número Total de Beneficiários	Diretos	Indiretos
Homens	900	1000
Mulheres	250	300
Jovens	225	200
Total	1.375	1500
Cooperativas	50	60



TEMPO DE DURAÇÃO DO PROJETO

12 Meses para execução a partir da liberação dos recursos financeiros do termo de fomento.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Etapa	Ação	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
1.1	Reuniões institucionais para articular a rede cooperativas da agricultura familiar e economia solidária e o cooperativismo.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
1.2	Reuniões de capacitação para a gestão e governança cooperativista.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
1.3	Reuniões para fomentar planos de negócios das e para as cooperativas da rede.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
2.1	Potencializar a produção e comercialização de alimentos agroecológicos		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
2.2	Dinamizar a articulação do mercado de alimentos da agricultura familiar na região Central do Estado.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
2.3	Desenvolver processos de qualificação cooperativista intercooperativa no Estado todo.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
2.4	Desenvolver estratégias comerciais na região metropolitana do Estado.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

METAS E ETAPAS CONFORME O SICONV

Meta	Atividade	Valor (R\$)	Início	Término	
Meta 1	Etapa 1.1	Reuniões institucionais para articular a rede cooperativas da agricultura familiar e economia solidária e o cooperativismo.	157.000,00	01/03/2021	31/05/2022
	Etapa 1.2	Reuniões de capacitação para a gestão e governança cooperativista.	88.000,00	01/03/2021	31/05/2022
	Etapa 1.3	Reuniões para fomentar planos de negócios das e para as cooperativas da rede.	55.000,00	01/03/2021	31/05/2022
Meta 2	Etapa 2.1	Potencializar a produção e comercialização de alimentos agroecológicos	75.000,00	01/03/2021	31/05/2022
	Etapa 2.2	Dinamizar a articulação do mercado de alimentos da agricultura familiar na região Central do Estado	30.000,00	01/03/2021	31/05/2022
	Etapa 2.3	Desenvolver processos de qualificação cooperativista intercooperativa no Estado todo	60.000,00	01/03/2021	31/05/2022
	Etapa 2.4	Desenvolver estratégias comerciais na região metropolitana do Estado.	30.000,00	01/03/2021	31/05/2022
		495.000,00			

Erechim, RS, 15 de outubro de 2020



Gervasio Plucinski
Presidente da UNICAFES/RS